

UFBA	SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA SECRETARIA GERAL DOS CURSOS		PROGRAMA DE DISCIPLINA	ANO 2004	SEM I
CÓDIGO – FCH175	NOME DA DISCIPLINA - HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E DO BRASIL				
C. H.	CRÉDITOS	UNIDADE – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas			
TEÓRICA	68	04	DEPARTAMENTO: HISTÓRIA		
PRÁTICA					
TOTAL	68	04			
EMENTA					
Faz um retrospecto, numa perspectiva histórico-econômica, dos modos de produção que precederam o capitalismo, com ênfase especial nas transformações sofridas por este sistema a partir da Revolução Industrial até os nossos dias.					
OBJETIVOS					
<ol style="list-style-type: none"> 1) Traçar uma trajetória história das formas desenvolvidas pelo homem para organizar a sociedade na qual está inserido. 2) Explicitar as formas de produção anteriores ao Capitalismo. 3) Discutir o conceito de Revolução industrial e caracterizar uma sociedade industrial 4) Analisar as formas produtivas no Brasil ao longo de sua história. 5) Traçar um panorama da política econômica de desenvolvimento do Brasil. 6) Evidenciar a conjuntura econômica do Brasil contemporâneo. 					
METODOLOGIA					
<ul style="list-style-type: none"> - Exposição participada; - Seminários; - Estudos dirigido; - Uso de documento histórico 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas introdutórias: apreciação do programa e comentário em torno da bibliografia. Programação das atividades. 2. Formações econômicas pré - capitalistas: comunidades primitivas, escravismo clássico, modo de produção asiático e feudalismo. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Visão panorâmica da evolução econômica até o século XV <ol style="list-style-type: none"> 2.1.1. Desenvolvimento da agricultura 2.1.2. Desenvolvimento do comércio 2.1.3. O feudalismo europeu. Origens, características econômicas, políticas e sociais 3. Transição do feudalismo para o capitalismo <ol style="list-style-type: none"> 3.1. A acumulação primitiva do capital <ol style="list-style-type: none"> 3.1.1. A revolução comercial: desenvolvimento das navegações e comércio internacional 3.1.2. A revolução agrícola: aumento e concentração da produção agrícola e formação do exército de assalariados 3.1.3. Colonialismo: o capitalismo nos séculos XV, XVI e XVII <ol style="list-style-type: none"> 3.1.3.1. O antigo sistema colonial no Brasil: características e natureza 3.1.3.2. A economia açucareira e a mineira 3.1.3.3. O Brasil colonial: escravismo, feudalismo ou capitalismo? 3.1.4. A revolução tecnológica: a produção da máquina – ferramenta. 					

4. A revolução industrial e a expansão do capitalismo a livre concorrência
 - 4.1.Origens e significado da acumulação capitalista strictu sensu: a revolução industrial e o desenvolvimento do capitalismo como modo de produção mundializado.
 - 4.2.A revolução industrial e a crise do antigo sistema colonial no mundo: trocas desiguais e generalização do assalariamento.
 - 4.2.1. A longa agonia do capitalismo colonial – escravista brasileiro
 - 4.2.1.1.A abertura dos portos às nações amigas
 - 4.2.1.2.A emancipação política do Brasil
 - 4.2.1.3.A abolição da escravatura
5. O capitalismo mundial no século XIX e a subordinação do Brasil
 - 5.1.A expansão cafeeira e a divisão social do trabalho: causas e conseqüências
 - 5.1.1. Origens da indústria brasileira: mercado nacional e divisão internacional do trabalho em gênese
 - 5.1.2. Café, indústria e hegemonia crescente do sudeste no processo da regionalização
 - 5.1.3. A crescente subordinação do Nordeste
6. O capitalismo mundial dominada pela livre concorrência á acumulação monopolista
 - 6.1.1. A dominação do capital financeiro: origem e essência das multinacionais
 - 6.1.2. O imperialismo e os limites estruturais do desenvolvimento capitalista – a luta por mercados que monopolizam-se
 - 6.1.3. A economia de armamentos: I Guerra Mundial
 - 6.1.4. A alternativa nazi – fascista
 - 6.1.5. A revolução russa: URSS ou alternativa socialista?
7. As décadas de 30 e 40
 - 7.1.A grande depressão dos anos 29/30
 - 7.2.A expansão nazi-facismo como alternativa á crise e a ampliação crescente da intervenção estatal
 - 7.3.A rivalidade das potências: a revanche dos vencidos e a II Guerra Mundial
 - 7.3.1. A destruição econômica, social, política e cultural promovida pela II Guerra: a reconstrução da economia capitalista sob a hegemonia dos EUA
 - 7.3.1.1.O Plano Marshall e a dominação americana da economia mundial: o reinado do Banco Mundial
8. As economias do chamado 3º Mundo
 - 8.1.Subdesenvolvimento, dependência, neo – colonialismo e crise permanente – os limites do desenvolvimento subordinado
 - 8.2.Revoluções e emancipações políticas nos países subdesenvolvidos
 - 8.3.O fracasso da industrialização do Brasil: afirmação e desenvolvimento
 - 8.3.1. A era Vargas: substituição de importações e capitalismo tardio
 - 8.3.2. O nacional – desenvolvimento e o eterno dilema de como desenvolver sem romper a subordinação: 50 anos em 5 ou viva o banco mundial
 - 8.3.3. Desenvolvimento e crescimento industrial ou a era da maior dívida externa do mundo: o fim do milagre.

BIBLIOGRAFIA

- ALBUQUERQUE, Manuel Maurício de. Pequena história da formação social brasileira. Rio de Janeiro: Graal, s/d.
- CARONE, Edgar. A República Velha. São Paulo:DIFEL, s/d. Vol. I e II.

CANO, Wilson. Raízes da concentração industrial em São Paulo. São Paulo: DIFEL, s/d.

COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, s/d.

FAORO, Raimundo. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 1958.

FENELON, Dea. 50 textos de História do Brasil. São Paulo: HUCITEC, s/d.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, s/d.

FAUSTO, Boris. A Revolução de 30. São Paulo: Brasiliense, s/d.

GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo: Ática, s/d.

HOLANDA, Sergio Buarque de. História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: DIFEL, 1964.

LAPA, J. R. Amaral. O Antigo Sistema Colonial. S. P. Brasiliense.

_____. Modos de produção e a realidade brasileira. Petrópolis. Vozes.

_____. Economia Colonial. São Paulo. Editora Perpectiva.

LUZ, Nícia Vilela. A Luta pela Industrialização do Brasil. São Paulo. Alfa-Ômega.

MATTOSO, Kátia M. Ser escravo no Brasil. S.P. Ed. Brasiliense.

MENDES, Jr. Antonio et ali. Brasil História. S.P. ed. Brasiliense.

NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial 1777-1808. S.P. Ed. HUCITEC.

PRADO, Jr. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. SP. Ed. Brasiliense.

_____. Evolução Política do Brasil. S.P. Ed. Brasiliense.

_____. História Econômica do Brasil. S.P. Ed. Brasiliense.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da industrialização no Brasil. Alfa-Ômega.

SODRÉ, N. Werneck. Formação Histórica do Brasil. S.P. Ed. Brasiliense.

VERGER, Pierre. Fluxo e refluxo do tráfico de escravo entre o Golfo de Benin e a Baía de Todos os Santos. S.P. Corrupio.